

2º Domingo do Tempo Comum

Com grande alegria, celebramos hoje a manifestação de Jesus a todos os povos. Os Magos representam toda a humanidade que busca sinceramente a verdade e encontra, no Menino de Belém, o rosto de Deus. Guiados pela Estrela do Menino, deixemo-nos iluminar pela sua luz! Com os Magos, ajoelhemo-nos diante daquele que nasceu para nós e ofereçamos-lhe nossos dons: não mais mirra, incenso e ouro, mas a nossa liberdade, a nossa consciência e a nossa decisão de segui-lo até o fim.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

Eis que veio Senhor dos senhores, / em suas mãos, o poder e a realeza! (2x)

1. Todos reunidos na casa de Deus, / com cantos de alegria e grande louvor / vamos celebrar os feitos do Senhor / e Sua bondade, que nunca tem fim.

2. Quando estamos juntos, unidos a Ti, / para elevar a nossa oração, / um canto de alegria surge entre nós, / em adoração ao Seu eterno amor.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona de Entrada

(Cf. Sl 65,4)

Toda a terra vos adore com respeito, e proclame o louvor do vosso nome, ó Altíssimo.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais

à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Deus é a Palavra viva que se fez carne e habitou entre nós. Ouçamos:

6. Primeira Leitura

(Is 49,3.5-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

³ O Senhor me disse: "Tu és o meu Servo, Israel, em quem serei glorificado". ⁵ E agora diz-me o Senhor - ele que me preparou desde o nascimento para ser seu Servo - que eu recupere Jacó para ele e faça Israel unir-se a ele; aos olhos do Senhor esta é

a minha glória. ⁶ Disse ele: "Não basta seres meu Servo para restaurar as tribos de Jacó e reconduzir os remanescentes de Israel: eu te farei luz das nações, para que minha salvação chegue até aos confins da terra". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 39(40)]

Eu disse: Eis que venho, Senhor, com prazer faço a vossa vontade!

1. Esperando, esperei no Senhor, e inclinando-se, ouviu meu clamor. Canto novo ele pôs em meus lábios, um poema em louvor ao Senhor.

2. Sacrifício e oblação não quisestes, mas abristes, Senhor, meus ouvidos; não pedistes ofertas nem vítimas, holocaustos por nossos pecados.

3. E então eu vos disse: "Eis que venho!" Sobre mim está escrito no livro: "Com prazer faço a vossa vontade, guardo em meu coração vossa lei!"

4. Boas-novas de vossa justiça anunciei numa grande assembleia; vós sabeis: não fechei os meus lábios!

8. Segunda Leitura

(1Cor 1,1-3)

Início da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

1 Paulo, chamado a ser apóstolo de Jesus Cristo, por vontade de Deus, e o irmão Sóstenes, 2 à Igreja de Deus que está em Corinto: aos que foram santificados em Cristo Jesus, chamados a ser santos junto com todos que, em qualquer lugar, invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso. 3 Para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Jo 1,14.12)

REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

L. A Palavra se fez carne, entre nós ela acampou; todo aquele que a acolheu, de Deus filho se tornou.

10. Evangelho

(Jo 1,29-34)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

T. Glória a vós Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁹ João viu Jesus aproximar-se dele e disse: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. ³⁰ Dele é que eu disse: 'Depois de mim vem um homem que passou à minha frente, porque existia antes de mim'. ³¹ Também eu não o conhecia, mas se eu vim batizar

com água, foi para que ele fosse manifestado a Israel". ³² E João deu testemunho, dizendo: "Eu vi o Espírito descer, como uma pomba do céu, e permanecer sobre ele. ³³ Também eu não o conhecia, mas aquele que me enviou a batizar com água me disse: 'Aquele sobre quem vires o Espírito descer e permanecer, este é quem batiza com o Espírito Santo'. ³⁴ Eu vi e dou testemunho: Este é o Filho de Deus!". Palavra da Salvação

T. Glória a vós, Senhor!

11. Homilia

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, **T. Criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") que foi concebido do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém!**

13. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, elevemos confiantes a Deus a oração da Igreja, dizendo:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

1. Pela Igreja, para que, a exemplo de João Batista, anuncie com fidelidade e coragem Jesus Cristo, Cordeiro de Deus e Salvador da humanidade, nós vos pedimos.

2. Pelo Papa, pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que, iluminados pelo Espírito Santo, conduzam o povo de Deus no caminho da verdade e da santidade, nós vos pedimos.

3. Pelos governantes e responsáveis pelas nações, para que promovam a justiça, a paz e o bem comum, reconhecendo a dignidade de toda pessoa humana, nós vos pedimos.

4. Por nossa comunidade, para que, fortalecida pela Eucaristia, dê testemunho de fé, amor e serviço, reconhecendo Jesus presente em nosso meio, nós vos pedimos.

(Outras preces)

P. Acolhei, ó Pai, as preces do vosso povo, que confia em Jesus Cristo, vosso Filho, o

o Cordeiro que tira o pecado do mundo. Por Cristo, que convosco vive e reina para sempre.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas

1. Muitos grãos de trigo, / se tornaram pão
Hoje são Teu corpo, / ceia e comunhão /
Muitos grãos de trigo, / se tornaram pão.

**REFRÃO: Toma, Senhor, nossa vida em ação, para mudá-la em fruto e missão
toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em missão**

2. Muitos cachos de uva, / se tornaram vinho, /
Hoje são teu sangue, força no caminho, /
Muitos cachos de uva, / se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas, feitas vocação, /
Hoje oferecidas em consagração, /
Muitas são as vidas, feitas vocação.

15. Convite à Oração

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum II
O MISTÉRIO DA SALVAÇÃO

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Por Cristo, Senhor nosso. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele se dignou nascer da Virgem Maria. Morrendo na cruz, livrou-nos da morte eterna e, ressurgindo dos mortos, deu-nos a vida para sempre. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando

(dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis **†** estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebremos o dia santíssimo em que vosso Filho unigênito, eterno convosco na glória, se manifestou visivelmente em nossa carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade

do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O Presidente continua...)*

19. Canto de Comunhão

1. Horizontes em trevas clamaram / pelos raios de luz chamejantes, / e o Senhor, com seu braço estendido, / retirou-lhes o véu dominante.

REFRÃO: O Senhor se manifestou e os povos iluminou! / Na solene Epifania do Senhor refulge o Dia!

2. Eis que a porta do lado do Oriente / não se fecha e a todos convida: / "Adentrai-vos, já está preparado / o festim da mais farta comida!"

3. Em Belém de Judá se encontram / mil caminhos e vidas abertas / para a ceia de Deus humanado: / comunhão de culturas diversas!

4. Uma estrela dirige o caminho / de quem busca o Astro nascente: / mais que o céu revestido de noite, / ver-se-á o esplendor para sempre!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Sl 22,5)

Preparastes à minha frente uma mesa, o meu cálice transborda!

20. Depois da Comunhão

P. OREMOS: Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Neste mês dedicado ao Santíssimo Nome de Jesus, recordamos que em seu Nome há salvação, misericórdia e vida nova. Ao invocarmos Jesus com fé, renovamos nossa esperança e fortalecemos nosso compromisso de viver como seus discípulos, testemunhando no dia a dia o amor de Deus que transforma os corações e conduz à verdadeira paz.

22. Bênção Final

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame benção sobre vós as suas bênçãos e confirme os vossos corações na fé, na esperança e na caridade.

T. Amém.

P. Porque seguis confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz que ilumina as trevas, Deus vos torne também uma luz para vossos irmãos e irmãs.

T. Amém.

P. Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **✠** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

À escolha da Equipe de Canto...

“Eis o Cordeiro de Deus”

Meus irmãos e minhas irmãs, o Evangelho que acabamos de escutar nos apresenta uma das mais belas profissões de fé de toda a Sagrada Escritura: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” Essas palavras, proclamadas por João Batista às margens do Jordão, atravessam os séculos e chegam até nós hoje, repetidas em cada Eucaristia, pouco antes da Comunhão. Elas não são apenas uma frase litúrgica, mas a síntese do mistério da nossa fé. João Batista aparece como aquele que prepara o caminho, mas não ocupa o centro. Mesmo sendo reconhecido e seguido por muitos, ele não se deixa confundir. Seu olhar está fixo em Jesus. Ele sabe que sua missão não é atrair pessoas para si, mas conduzi-las até o verdadeiro Salvador. Ao dizer que Jesus veio depois dele, mas é maior do que ele porque existia antes, João nos recorda que Cristo é eterno, é o Filho de Deus que entrou na história para nos salvar. Aqui aprendemos que a verdadeira fé nos ensina humildade e nos convida a tirar a nós mesmos do centro para colocar Cristo em primeiro lugar.

Quando João chama Jesus de Cordeiro de Deus, ele desperta no coração do povo a memória da Páscoa, do cordeiro imolado cuja vida foi sinal de libertação. Jesus é apresentado como aquele que se entrega, que assume sobre si o peso do pecado do mundo. Ele não vem para condenar, mas para salvar. Não vem para esmagar o pecador, mas para oferecer misericórdia. O pecado que Ele tira não é apenas um erro isolado, mas tudo aquilo que nos afasta de Deus, que nos fecha no egoísmo e rompe nossas relações.

Este Cordeiro de Deus revela um Messias muito diferente daquele que muitos esperavam. Não um líder político ou um conquistador poderoso, mas um servo que ama até o fim. Um Salvador que vence não pela força das armas, mas pela força do amor. Isso nos provoca profundamente, porque muitas vezes também esperamos soluções rápidas, respostas imediatas e um Deus que resolva tudo conforme nossa vontade. Jesus nos mostra que o caminho da salvação passa pela entrega, pela cruz e pela confiança total no Pai.

João Batista testemunha ainda que viu o Espírito Santo descer e permanecer sobre Jesus. Não se trata de um momento passageiro, mas de uma presença constante. Isso confirma que Jesus é o Filho amado do Pai, plenamente conduzido pelo Espírito. E essa mesma presença do Espírito nos alcança no Batismo, nos acompanha ao longo da vida e nos sustenta na missão. O Espírito Santo quer permanecer em nós, transformar nosso coração e nos tornar semelhantes a Cristo.

No final do Evangelho, João afirma com convicção que Jesus é o Filho de Deus. Ele não fala por ouvir dizer, mas porque experimentou, viu e acreditou. Isso nos lembra que a fé cristã não é apenas conhecimento ou tradição, mas encontro pessoal com Jesus. Somos chamados a dar testemunho com a nossa vida, com nossas escolhas, com nosso modo de amar, perdoar e servir. Muitas pessoas talvez nunca leiam a Bíblia, mas leem a nossa atitude como cristãos.

Este Evangelho nos convida a olhar para nossa própria vida e nos perguntar se temos reconhecido Jesus presente no nosso dia a dia, se temos permitido que Ele retire de nós aquilo que nos afasta de Deus e dos irmãos, e se temos sido sinais vivos do seu amor no mundo. Reconhecer o Cordeiro de Deus é deixar que Ele nos transforme por dentro, cure nossas feridas e nos conduza por caminhos novos.

Que, ao celebrarmos este Tempo Comum, saibamos viver uma fé simples, concreta e fiel. Que, a exemplo de João Batista, aprendamos a apontar para Jesus com nossa vida. E que, fortalecidos pelo Espírito Santo, possamos testemunhar ao mundo que Jesus é o Cordeiro de Deus, nossa salvação, nossa esperança e nossa paz. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

19/2a-FEIRA: 1Sm 15,16-23; Sl 49(50),8-9.16bc-17.21.23; Mc 2,18-22; **20/3a-FEIRA:** 1Sm 16,1-13; Sl 88(89); Mc 2,23-28; **21/4a-FEIRA:** Santa Inês, virgem e mártir: 1Sm 17,32-33.37.40-51; Sl 143(144); Mc 3,1-6; **22/5a-FEIRA:** 1Sm 18,6-9.19,1-7; Sl 55(56); Mc 3,7-12; **23/6a-FEIRA:** 1Sm 24,3-21; Sl 56(57); Mc 3,13-19; **24/SÁBADO:** 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27; Sl 79(80); Mc 3,20-21.

PARÓQUIA SÃO JOSÉ GAMELEIRA

Folheto de uso Paroquial
Praça XII, 28 - CEP: 38037-550 - Uberaba, MG - Tel.: (34) 3314-2194.
Cantos sugestivos para Missas Dominicais e semanais.

Site da Paróquia
www.psJose.org.br

